

#### XXXIV

### APARTES

Não olvides que o silêncio  
Vitória e virtude encerra.  
Vencer sobre a própria língua  
E' mais que vencer a guerra.

Aprende a buscar proveito  
Nas sombras de tua dor.  
Muita vez, do esterco imundo  
A planta retira a flor.

Mal vais se a louca ambição  
E' o gênio com que te isolas.  
Quem muito estima a demanda  
Acaba pedindo esmolas.

Esforça-te a prol do bem  
E terás horas tranquilas.  
O Senhor espalha as nozes  
Mas o homem deve abri-las.

Nossa vida deve ser  
Fonte cantando à bondade.  
Água estanque e sem proveito  
E' cofre de enfermidade.

Trabalha constantemente  
Se procuras luz e paz.  
O tédio é a chaga invisível  
Daquele que nada faz.

Voa o tempo como o vento,  
Dia a dia, hora por hora.  
Se queres felicidade,  
Faze o bem, aqui e agora.

---